

Sábado, 20 de Junho de 2015

Sáb, 20 de Junho de 2015.
03:00:00.

MINISTÉRIO DA CULTURA | NOTÍCIAS EM DESTAQUE

ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

Dia 19 de junho, dia do Cinema Nacional

O cinema brasileiro tem o que comemorar neste 19 de junho, Dia do Cinema Nacional: uma política robusta voltada para o audiovisual que se reflete na produção nacional, que pode ser ilustrada pela quantidade de mostras nas salas de todo o País ou medida pelo número de filmes produzidos anualmente.

Em 2001 foi criada a ANCINE (**Agência Nacional do Cinema**), agência reguladora de fomento, regulação e fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil, que em 2003, passa a ser vinculada ao Ministério da Cultura (MinC). Desde então foram criadas leis e políticas públicas que permitiram aos títulos brasileiros ganhar espaço nas telas nacionais e internacionais.

Em 2014, com o intuito de colocar o País entre os cinco maiores produtores e programadores do mundo, foi lançado o Programa Brasil de Todas as Telas, com o objetivo de expandir o mercado interno, universalizar o acesso da população aos serviços audiovisuais com investimento em produção, distribuição e programação de conteúdos.

A produção de audiovisual mais que dobrou entre 2002 e 2014, saltando de 196 títulos para 397 filmes exibidos nas telas do Brasil e do mundo.

O Programa Brasil de Todas as Telas, por exemplo, com orçamento de R\$1,2 bi, foi formulado a partir do Plano de Diretrizes e Metas para o **Audiovisual**, em parceria entre o Ministério da Cultura (MinC), a **Agência Nacional do Cinema (Ancine)** e do Comitê Gestor do Fundo Setorial do **Audiovisual (FSA)**. Por sua vez, o FSA contempla todos os setores da cadeia produtiva do cinema, em fluxo continuado, com aprovação de recursos periódicos. Só no último mês foram aprovados R\$ 4,4 milhões, dentro do programa Brasil de Todas as Telas, para a produção de quatro longas-metragens e uma série de TV.

A produção brasileira é alavancada por recursos públicos, calcados por uma política nacional de cinema e de audiovisual, implementada pela Secretaria de **Audiovisual (SAv)**, que atua com metas para formação e capacitação audiovisual, produção, distribuição, exibição, preservação e difusão de conteúdos brasileiros, respeitando a política nacional do cinema e do audiovisual e do Plano Nacional de Cultura. Mas as metas ainda são um ponto de partida para o Secretário do **Audiovisual**, Pola Ribeiro. Ele quer "transformar todos os dias em dias do cinema brasileiro. E também ampliar o cinema em todas as suas vertentes, seja na criação, produção e preservação, além de transformar o cinema para todas as idades, e colocá-lo de fato, com toda sua complexidade, na vida do brasileiro".

História do **Cinema Brasileiro**

O Dia do **Cinema Brasileiro** é celebrado em 19 de junho. Nesta data, segundo historiadores, em 1898 foram gravadas as primeiras imagens do Brasil pelo cinematógrafo. A bordo do navio Brésil, vindo de Boudeaux, na França, o italiano Afonso Segreto tinha acabado de fazer um curso para usar o cinematógrafo e também comprado o equipamento.

As primeiras imagens retrataram a Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro. Nas décadas de 1940 e 1950 o cinema brasileiro ganhou os primeiros estúdios profissionais, como o Vera Cruz, inspirado nas produções de Hollywood, que começavam a ganhar o mundo nessa época. Nas

décadas de 1960 e 1970, o cinema brasileiro teve uma grande guinada criativa por conta do Cinema Novo, inspirado no cinemateca italiana também na "Nouvelle Vague" francesa.

[Link](#)